



INSTITUTO POLITÉCNICO DE TOMAR

ESCOLA SUPERIOR DE GESTÃO DE TOMAR

CURSO

Mestrado em Auditoria e Análise Financeira

ANO LECTIVO

2009/2010

FICHA DA UNIDADE CURRICULAR

Unidade Curricular	Teoria da Auditoria		
Área Científica	Contabilidade		
Classificação curricular	OBRIGATÓRIA	Ano / Semestre	1º/1º

Créditos ECTS	Horas de trabalho do aluno	Carga horária das sessões de ensino	
		Natureza Colectiva (NC)	Orientação Tutorial (OT)
5	135	41 TP	

DOCENTES		CATEGORIA
Responsável	Carlos Fernando Calhau Trigacheiro	Equip. Prof. Coordenador
Teóricas		
Teórico-Práticas	Carlos Fernando Calhau Trigacheiro	Equip. Prof. Coordenador
Práticas		
Prático-Laboratorial		

OBJECTIVOS

Pretende-se fornecer aos alunos um enquadramento dos aspectos relacionados com evolução da auditoria ao longo do tempo e a forma com tem respondido à dinâmica das organizações. Será dado especial relevo às alterações registadas no passado recente na governação das sociedades e às inerentes consequências para o exercício da auditoria, promovendo-se a reflexão sobre as tendências actuais e futuras.

Deverá ainda ser conferido aos alunos um conhecimento do quadro legal e regulamentar que rege a profissão, bem como das normas a observar no desenvolvimento do trabalho de auditoria.

PROGRAMA PREVISTO

1. Principais aspectos teóricos e filosóficos relacionados com a auditoria
2. Diferença de expectativas em auditoria
3. Evolução histórica da auditoria
4. Tipos de auditoria
5. Exercício da profissão de auditor

6. Controlo de qualidade em auditoria
7. Ética e deontologia profissional dos auditores
8. Governação das sociedades e auditoria
9. Normas de auditoria
10. Tendências actuais e futuras da auditoria

BIBLIOGRAFIA

- ALMEIDA, Bruno J. M., Auditoria e Sociedade – Diferenças de Expectativas, Publisher Team
- BAPTISTA DA COSTA, Carlos, Auditoria Financeira: Teoria e Prática, Editora Rei dos Livros
- Código das Sociedades Comerciais
- Código dos Valores Mobiliários e Regulamentos da CMVM
- IFAC, Handbook of International Auditing, Assurance and Ethic Pronouncements
- Manual dos Revisores Oficiais de Contas
- MATTHEWS, Dereck, A History of Auditing, Routledge, 2006
- MAUTZ, R. K. e SHARAF, H. A., The Philosophy of Auditing, American Accounting Association
- Sarbanes-Oxley Act
- SILVA, A., VITORINO A., ALVES, C., CUNHA, J. MONTEIRO, M., Livro Branco sobre Corporate Governance em Portugal, IPCG, 2006

WEBGRAFIA

www.cmvm.pt
www.eca.europa.int
www.ifac.org
www.intosai.org
www.oroc.pt

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

Avaliação Contínua	<p>A nota final da Unidade Curricular resulta de um processo de avaliação contínua baseado em vários critérios que deverão ser claramente atingidos ao longo do curso.</p> <p>A classificação final máxima é de 20 valores que é calculada da seguinte forma:</p> <ul style="list-style-type: none"> × Participação nos trabalhos propostos pelo docente – 40% × Prova escrita individual – 60% <p>A nota final será obtida através da média ponderada das classificações obtidas nos dois critérios acima enunciados, não podendo a classificação obtida na prova escrita individual ser inferior a 7 valores. Na prova escrita individual não é permitida a consulta de quaisquer elementos de estudo.</p>
Avaliação Periódica	<p>Os alunos que não obtiverem aprovação em avaliação contínua e todos os restantes que reunirem condições de admissão a exame</p>



face às normas do Regulamento do Mestrado, efectuarão uma prova escrita de recurso.

Em época de recurso os alunos deverão optar entre serem classificados pelo processo de avaliação contínua, seguindo o modelo acima descrito (e recuperando a avaliação da participação nos trabalhos propostos pelo docente já atribuída), ou exclusivamente pela nota que vier a ser obtida na prova escrita individual.

Os alunos já aprovados poderão candidatar-se a melhoria de classificação, efectuando a prova escrita individual na época de recurso, sendo que neste caso a nota final corresponderá à mais elevada entre aquela que já foi obtida e a que se vier a registar na prova escrita individual a efectuar (não podendo recuperar, neste caso, a avaliação da participação nos trabalhos).

Avaliação Final

Serão aprovados os alunos que obtiverem classificação igual ou superior a 10 valores nas respectivas provas, sendo os restantes considerados como reprovados.

OBSERVAÇÕES

HORÁRIO DE ORIENTAÇÃO TUTORIAL

Dia

Horário

Local

